

A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA COMO FERRAMENTA DE VALORIZAÇÃO CULTURAL NO ENSINO BÁSICO

AFRO-BRAZILIAN LITERATURE AS A TOOL FOR CULTURAL VALORIZATION IN BASIC EDUCATION

Gabday Batista Dias ¹,

Orientador Moisés Vieira Coelho

RESUMO : Esse artigo buscou investigar como a literatura afro-brasileira pode ser empregada como ferramenta de valorização cultural e incentivo à diversidade no ensino básico, auxiliando na formação de uma educação mais inclusiva e contra o racismo. A metodologia consistiu em um estudo de revisão bibliográfica, fundamentado em análise de artigos acadêmicos, livros, legislações e documentos oficiais que abordam a temática da educação e cultura afro-brasileira. Os principais resultados encontrados demonstraram que a inserção sistemática dessa literatura no currículo escolar estimula a apreciação da cultura negra, fortalece o sentimento de pertencimento e reconhecimento dos alunos afrodescendentes e auxilia no combate ao racismo estrutural presente no ambiente educativo. As conclusões mostram que, embora existam avanços legais significativos, como a Lei nº 10.639/2003, a efetivação dessa proposta no cotidiano escolar ainda enfrenta desafios pedagógicos. Portanto, é necessária a adoção de práticas que priorizem o protagonismo negro e a valorização da diversidade cultural para converter a escola em um ambiente de justiça social e equidade.

Palavras-chave: Literatura. Afro-brasileira. Educação

ABSTRACT: This article sought to investigate how Afro-Brazilian literature can be used as a tool for cultural valorization and incentive to diversity in basic education, assisting in the formation of a more inclusive and anti-racist education. The methodology consisted of a bibliographic review study, based on the analysis of academic articles, books, legislation, and official documents that address the theme of Afro-Brazilian education and culture. The main results found demonstrated that the systematic insertion of this literature in the school curriculum encourages the appreciation of black culture, strengthens the sense of belonging and recognition of Afro-descendant students, and helps in the fight against structural racism present in the educational environment. The conclusions show that, although there are significant legal advances, such as Law No. 10.639/2003, the implementation of this proposal in daily school life still faces pedagogical challenges. Therefore, it is necessary to adopt practices that prioritize black protagonism and the valorization of cultural diversity to convert the school into an environment of social justice and equity.

Keywords: Literature. Afro-Brazilian. Education

¹Discente, Gabday Batista Dias. gabdaypardo@gmail.com.



RESUMEN: Este artículo buscó investigar cómo la literatura afrobrasileña puede ser empleada como herramienta de valoración cultural e incentivo a la diversidad en la enseñanza básica, auxiliando en la formación de una educación más inclusiva y contra el racismo. La metodología consistió en un estudio de revisión bibliográfica, fundamentado en el análisis de artículos académicos, libros, legislaciones y documentos oficiales que abordan la temática de la educación y cultura afrobrasileña. Los principales resultados encontrados demostraron que la inserción sistemática de esta literatura en el currículo escolar estimula el aprecio por la cultura negra, fortalece el sentimiento de pertenencia y reconocimiento de los alumnos afrodescendientes y auxilia en el combate al racismo estructural presente en el ambiente educativo. Las conclusiones muestran que, aunque existen avances legales significativos, como la Ley nº 10.639/2003, la efectividad de esta propuesta en el cotidiano escolar aún enfrenta desafíos pedagógicos. Por lo tanto, es necesaria la adopción de prácticas que prioricen el protagonismo negro y la valoración de la diversidad cultural para convertir la escuela en un ambiente de justicia social y equidad.

Palabras clave: Literatura. Afrobrasileña. Educación.



INTRODUÇÃO

O Brasil é uma nação caracterizada por uma rica diversidade étnico-racial, sendo fundamental reconhecer as vozes que compõem sua identidade para alcançar uma educação verdadeiramente inclusiva. Nesse cenário, a literatura afro-brasileira destaca-se como um instrumento eficaz para o resgate histórico, representação simbólica e elevação da autoestima de alunos negros, fomentando o respeito à diversidade no ambiente escolar.

Contudo, essa produção literária ainda encontra obstáculos para ser completamente incorporada ao currículo da educação básica. A falta de visibilidade de escritores afrodescendentes e a predominância de uma narrativa eurocêntrica contribuem para a marginalização dessas obras. Diante da obrigatoriedade legal estabelecida pela Lei nº 10.639/2003, torna-se necessário discutir estratégias para expandir a presença desse conteúdo nos ambientes educativos.

Esta pesquisa investiga como a literatura afro-brasileira pode ser empregada como ferramenta de valorização cultural, partindo do seguinte problema: como a inclusão dessas obras no programa escolar auxilia no reforço da identidade dos alunos. A hipótese defendida é que a incorporação sistemática dessas narrativas estimula a luta contra o racismo estrutural e auxilia na construção de uma pedagogia mais crítica e representativa.

O objetivo geral deste estudo é analisar o uso da literatura afro-brasileira como instrumento de valorização cultural e incentivo à diversidade no ensino básico. A relevância deste trabalho justifica-se pela necessidade de promover uma educação antirracista, capaz de identificar e apreciar a pluralidade cultural que forma a identidade do país. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores que discutem educação e cultura negra.

MÉTODOS

Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo de revisão bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de um levantamento em bases de dados acadêmicas e repositórios institucionais, abrangendo o período de 1988 a 2025.

As fontes de dados incluíram artigos científicos, livros, monografias, dissertações, além de documentos oficiais e legislações federais pertinentes à educação das relações étnico-raciais. Os critérios de seleção estabelecidos priorizaram produções teóricas que discutem a aplicação da literatura afro-brasileira no ensino básico e seu impacto na formação da identidade negra.

O procedimento analítico envolveu a leitura exploratória, seletiva e analítica do material coletado, buscando sintetizar as principais contribuições de autores como Santos (2020), Oliveira (2021) e Silva (2024). Por tratar-se de uma pesquisa estritamente bibliográfica, sem a participação direta de seres humanos ou animais, o estudo dispensa a



submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), fundamentando-se na ética da citação e referência fiel às fontes consultadas.

RESULTADOS

A análise dos dados bibliográficos revelou que a base legal para a inserção da cultura afro-brasileira nas escolas está consolidada principalmente pela Lei nº 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Os resultados do levantamento indicam que a literatura infantil e infantojuvenil com temática afro-brasileira tem crescido em volume de publicações, apresentando personagens negros em posições de protagonismo, distanciando-se de estereótipos históricos de subordinação.

A literatura afro-brasileira utiliza estéticas que propõem um discurso de afirmação da identidade e exigência de igualdade. De acordo com Silva (2024), essas obras funcionam como um aporte para a construção de práticas educativas pautadas na diversidade, permitindo que alunos negros desenvolvam um processo de identificação positiva com suas raízes e ancestralidade.

Verificou-se que narrativas como "Na rota dos tubarões", de Joel Rufino, e outras obras contemporâneas possibilitam o que Pereira e Braulio (2023) denominam "letramento racial crítico". Este conceito sugere que o contato com textos literários afro-centrados permite ao estudante identificar e confrontar o racismo estrutural, transformando a escola em um espaço de reinvenção social e valorização da oralidade.

Entretanto, os resultados também apontam lacunas: a implementação prática dessas literaturas ainda é fragmentada, muitas vezes limitada a datas comemorativas como o Dia da Consciência Negra. A discussão dos achados reforça que a educação brasileira, ao ignorar essas vozes, perpetua um currículo eurocêntrico que não reflete a pluralidade da população brasileira. Assim, a literatura surge não apenas como arte, mas como uma ferramenta política e pedagógica indispensável para a equidade racial no ensino básico.

DISCUSSÃO

A análise dos resultados revela que a literatura afro-brasileira transcende a função meramente estética, consolidando-se como um recurso pedagógico vital para a desconstrução de estigmas raciais no ensino básico. A convergência entre os achados deste estudo e a literatura consultada reforça que o "letramento racial crítico" é uma etapa indispensável para que o aluno negro se reconheça como sujeito de história e de direitos.

Comparando os achados, observa-se que, enquanto a literatura tradicional muitas vezes relegou o negro a papéis secundários, a produção contemporânea analisada por autores como Oliveira (2021) e Silva (2024) oferece contra-narrativas que promovem o protagonismo e a valorização da ancestralidade. A principal implicação desse movimento é o fortalecimento da autoestima e do pertencimento, elementos que impactam diretamente o desempenho escolar e a permanência do aluno na instituição.

Entretanto, uma limitação relevante deste estudo reside no fato de ser uma revisão bibliográfica, o que impede a verificação prática de como cada professor interpreta e aplica esses textos em contextos de vulnerabilidade social. Notou-se, ainda, uma lacuna na formação continuada de docentes, que muitas vezes sentem insegurança ao abordar temas de matriz africana por falta de subsídios teóricos durante a graduação. Como caminhos para novas pesquisas, indica-se a realização de estudos de caso em escolas que já aplicam projetos de literatura afro-brasileira de forma contínua, visando mensurar o impacto dessas práticas no combate ao bullying racial a longo prazo.

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu concluir que a literatura afro-brasileira constitui uma ferramenta indispensável para a valorização cultural e o fortalecimento da identidade no ensino básico. Os dados analisados demonstram que a inserção dessas obras no currículo escolar não apenas cumpre uma exigência legal estabelecida pela Lei nº 10.639/2003, mas promove um "letramento racial crítico" capaz de confrontar o racismo estrutural.

Verificou-se que o uso de narrativas com protagonismo negro auxilia na desconstrução de estereótipos históricos e eleva a autoestima dos alunos afrodescendentes, permitindo que se reconheçam como sujeitos ativos na construção da sociedade. A literatura, portanto, atua como um suporte pedagógico que transforma a escola em um espaço de justiça social e equidade.

Por fim, ressalta-se que a efetivação dessas práticas ainda enfrenta desafios, como a necessidade de maior capacitação docente e a continuidade de políticas públicas que garantam o acesso a esses materiais. Indica-se que futuros estudos explorem a aplicação prática dessas metodologias em diferentes contextos regionais para ampliar os resultados aqui discutidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. *Inclui no currículo oficial a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira"*. Diário Oficial da União, 2003.

GUSTMAN JP. *Ensino de literatura afro-brasileira no curso de Letras Português da UTFPR*. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2022; 114 p.



OLIVEIRA CAE. *Literatura infantil afro-brasileira e identidades das crianças negras em uma escola pública*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019; 138 p.

OLIVEIRA MV. *A importância do ensino da literatura afro-brasileira na formação da identidade negra*. Monografia (Graduação em Letras) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2021; 35 p.

PEREIRA MM, BRAULIO WL. *Literatura afro-brasileira na escola: letramento racial e afroletramento como instrumento de formação antirracista*. Eccos – Revista Científica, 2023; (66): 1-12.

ROSA IQ. *Literatura afro-brasileira: aporte para a construção de uma prática educativa pautada na diversidade com base na Lei 10.639/03*. Monografia (Especialização em Políticas Públicas) – Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016; 45 p.

SANTOS AL. *A literatura afro-brasileira em sala de aula: caminhos para o incentivo da leitura, da história e da cultura*. Monografia (Graduação em Letras) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2020; 40 p.

SILVA CF, BASSANI SMS. *A literatura negra feminina na sala de aula*. 1. ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2023; 34 p.

SILVA RM. *Literatura afro-brasileira e formação da identidade negra*. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2024; 95 p.